MINISTÉRIO DO EXÉRCITO – DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E COMUNICAÇÕES
DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO
REGIÃO NORTE DO BRASIL – 1:100.000

PACAJÁ

FOLHA SA.22-Z-C-IV
MI – 660

51°00' W GEENWICH

Fazenda N.S. do Carmo
Fazenda Natal
Fazenda S. Antonio
Faz Estrela do Norte
Faz Maranhãozinho
Faz Imperatriz
Faz Bom Jardim
Vila Bom Jardim
Faz Goiás
Km 325
Faz Boixa Vargo
Faz Lagoa
Faz Boa Vista
Sítio São Jorge
Sítio São Raimundo
ARUANÃ
São Aruanã
Sítio do Gil
Km 310
Faz Sinhazinha
Faz Cinco Irmãos
Faz Catarinense
Km 305
Faz Sol Nascente
Faz São Francisco
Faz Santa Cecília
Faz Renato
Sítio Boa Esperança
Sítio São Francisco
Faz Mariza Mara
Sítio Bahia – Minas
Faz Horizonte
Faz A Lagoa
Faz Princesa do Norte
Faz Toca do Leão
Faz Jacarezinho
Faz Seis Irmãos
Sítio Santa Rosa
Faz Três Irmãs
Faz Esperto Santo
Faz Iracema
Faz Flor de Minas
Sub Prefeitura
Pacajá
Madeireira Tozetti Ltda
Faz Deus me Deu
Madeireira Pacajá Serraria
Faz N. S. do Carmo
Faz Santa Rosa
Sítio Gorjeio dos Pássaros
Faz Minuano
Faz Boqueirão
Morro da Volta
Faz Oliveira
Faz Boa Esperança
Faz Boa Sorte
Faz Viviana
Faz São Raimundo
Faz do Ervino
Sítio Uberlândia
Faz Jacarezinho
Sítio Santa Luzia
Faz Carlinhos
Faz Brasil
Faz Paulista
Faz Brasília
Faz Pernambucana
Faz Anoki
Faz Tuxaua
Faz Deli
Faz Projeto SUDAM
Faz do Zequinha
Faz Pacajá
Rio Anauá
Rio Jacarezinho
Rio Igarapé Galo
Rio de Louro
Rio Igarapé Jacaré
Rio Igarapé Lontra
Rio Igarapé Traitão
RIO PACAJÁ
ANAPÚ 30 KM
MARACAJÁ 30 KM

Primeira edição – DSG
Primeira Impressão – 1985

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO
ESTRADAS DE RODAGEM
Auto-estrada — 4 vias
Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação:
Tráfego permanente — 2 ou mais vias
Tráfego permanente — 1 via
Tráfego periódico
Caminho
Prefixo de estrada: federal, estadual — (040) (040)
ESTRADA DE FERRO
Bitola larga — Via simples — Via dupla ou múltipla
Bitola estreita
LIMITES
Internacional
Estadual
OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS
Linha transmissora de energia. Cerca — AT BT
Igreja. Escola. Mina.
Moinho de vento. Moinho de água
ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS
Ponto trigonométrico. Referência de nível — 792
Ponto astronômico. Ponto barométrico — RN 792 — B 792
Cota comprovada. Cota não comprovada — 792 — 792

Campo de emergência. Farol
Superfície deformada. Areia
ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO
Erva tropical. Cerrado, macega agreste
Floresta, mata e bosque. Plantação — Café
Pomar. Vinhedo
Mangue. Salina
Arrozal: terreno seco, úmido
ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA
Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (água). Nascente
Rápidos e cataratas grandes
Rápidos e cataratas
Rocha submersa e a descoberto
Molhe e represa de alvenaria
Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

Escala 1:100.000
1 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 Quilômetros

Escala de Declividade
1° 2° 3° 4° 5° 15° 25° 45°
10° 20° 35°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS
NAS ÁREAS COBERTAS POR VEGETAÇÃO DENSA
AS CURVAS DE NÍVEL SÃO APROXIMADAS.

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
DATUM VERTICAL: IMBITUBA – SANTA CATARINA
DATUM HORIZONTAL: SAD – 69 – MINAS GERAIS
ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO	
NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula: esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas. Utilizam se SOMENTE os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo:	740 7000
PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: FAZENDA	
1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto	40 02
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha: Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto	68 12
EXEMPLO de referência:	402 692

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1984 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG
16°42' — 00°59'

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE 08' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1 – PORTEL

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS
A DSG (QG/EX SMU – BLOCO F – 2º PISO – BRASÍLIA – DF) AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Força Aérea Brasileira	1982
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico – 2ª. DL	1984
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico – 2ª. DL Em Aparelho de 2ª. Ordem	1985
Desenho	Diretoria de Serviço Geográfico – 2ª. DL	1985
Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico – 5ª. DL	1985

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

PARÁ
60° 48° 0° 8°

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ANAPÚ MI – 596	IGARAPÉ AGUA AZUL MI – 597	FAZENDA CARRAPATO MI – 598
RIO BACAJÁ MI – 659	PACAJÁ MI – 660	RIO ARATAÚ MI – 661
MI – 726	FAZENDA CACHIMBINHO MI – 727	MARACAJÁ MI – 728

MAPOTECA
Biblioteca Conrado Paschoale
IG - UNICAMP

Biblioteca Instituto de Geociências UNICAMP

CPRM PACAJÁ, PA
MAPOTECA CECAR
Nº 0660